

Literacia emocional: Leituras dos sentimentos em favor das aprendizagens para a qualidade de vida dentro e fora da escola

Marilene Santana dos Santos Garcia¹, Lucia Amante²

¹LE@D, Universidade Aberta, Portugal, ORCID: 0000-0002-9397-5346

²LE@D, Universidade Aberta, ORCID: 0000-0003-3210-7980

ABSTRACT

A literacia emocional é um aspecto de destaque em nossa pesquisa de pós-doutoramento, a qual discute uma possível ressignificação ou ampliação dos conceitos relacionados às competências socioemocionais dos estudantes, professores e gestores de escola pós pandemia da Covid-19. Embora a literacia emocional já tenha sido tema de autores (Goleman, 1998; Bisquerra, R.; Escoda, N. P. 2007; Gilbert, 2012), por meio de uma perspectiva que parte da capacidade de produzir leituras dos sentimentos, abrangendo as interações entre pessoas, esta precisa de ser cada vez mais discutida no âmbito da convivência na comunidade escolar (Silva, 2015; Fragoso-luzuriaga, R., 2015). A escola, lugar das aprendizagens formais, é onde se realizam interações que demandam equilíbrio de sentimentos, sejam elas nas expressões de afetividades, nas trocas, conflitos ou mesmo frustrações, entre seus principais atores, atravessando diferentes níveis de interações interpessoais. No decorrer da pandemia e nesse atual momento, torna-se importante tratar as competências socioemocionais para o enfrentamento de nossos processos de aprendizagem, que incluem readaptações, acompanhamentos, perdas, avaliações e motivações.

Assim, baseadas nas narrativas de enfrentamento de dificuldades realizadas em ambientes de escolas básicas e públicas tanto de Portugal quanto do Brasil, ambientes da referida pesquisa, pretendemos apresentar alguns processos norteadores no que tange a metodologias “emocionais”, que poderão contribuir com o desenvolvimento da literacia emocional. Os aspectos salientados dizem respeito às metodologias que promovam regulação e autonomia emocional, com práticas e incorporação de competências socioemocionais visando à qualidade de vida, tanto dentro quanto fora da escola.

REFERÊNCIAS

- Bisquerra, R.; Escoda, N. P. (2007) Las Competencias Emocionales. *Educación XXI*, 10, p. 61-82.
- Fragoso-luzuriaga, R. (2015) Inteligência emocional e competências emocionais no ensino superior, o mesmo conceito?. In *Revista Ibero-Americana de Educação Superior*, Vol.6 no.16
- Gilbert, K. E. (2012). The neglected role of positive emotion in adolescent psychopathology. *Clinical psychology review*, 32(6), 467-481.
- Goleman, D. (2003). Inteligência emocional. Lisboa: Temas & Debates.
- Silva, M.M.A (2015). *A literacia emocional em sala de aula: A importância da empatia na relação pedagógica professor-aluno para o sucesso do ensino-aprendizagem na disciplina de Economia*. Mestrado em Ensino da Economia e da Contabilidade. Universidade de Lisboa, 2015.